

**Universidade de São Paulo**

**Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo**

**CoC Fonoaudiologia**

**Junho / 2024**

**Dados gerais:**

Horários de Funcionamento:

Manhã: Das 08 horas às 12 horas, de segunda a sexta.

Tarde: Das 13 horas às 17 horas, de segunda a sexta.

Duração da hora/aula: 60 minutos

Carga horária total do Curso com a reformulação curricular: **4410 horas**

**Número de vagas oferecidas, por período**

**Integral: 25** vagas atuais por ano, com **proposta de alteração para 30 vagas para 2025**

**Tempo mínimo para integralização:** 10 (dez) semestres.

**Tempo máximo para integralização:** 14 (catorze) semestres.

**Ingresso: Fuvest e SISU**

*A Comissão de Graduação do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo tem a honra de apresentar a nossa inovadora e pioneira proposta curricular. Essa proposta contempla os esforços da USP em tornar a universidade mais dinâmica, internacionalizada e inclusiva. Tendo sido o primeiro Curso de Fonoaudiologia no Brasil, com 65 anos de atividades ininterruptas, esse currículo nos permite manter o pioneirismo na área. O currículo contempla a aglutinação das áreas de conhecimento, específicas da Fonoaudiologia, em 13 eixos, potencializando as atividades docentes e criando campos de saber (teóricos e práticos). Os 13 eixos propostos cumprem e avançam em relação à normativa CNE/CES-5/ 2002 que trata das diretrizes curriculares da Fonoaudiologia. A carga horária de 4.410hs, integralizada em 5 anos, cumpre plenamente as normativas: CNE/CES-213/2008; CNS/569/2017 e CNS/610/2018. O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP não seria o vencedor absoluto, anos e anos a fio, em termos de 5 estrelas de avaliação de qualidade se, não tivesse os docentes, assistentes, colaboradores HC, alunos em todas as formações alinhados na qualidade do ensino, assistência e pesquisa. Com a organização curricular aqui proposta poderemos aumentar em 20% o número de vagas no vestibular. Desde o início dos anos 2000 houve uma significativa redução do número de Cursos de Fonoaudiologia no país, atualmente, há uma demanda reprimida por atendimento fonoaudiológico que nos permite afirmar que com o crescimento e especificidades da atuação clínica, é necessária a expansão do número de vagas de cursos sólidos. Há crescente demanda da sociedade pelo atendimento fonoaudiológico, a ser consolidado nas redes de atenção à saúde. A Fonoaudiologia da FMUSP forma alunos capacitados para a ampliação da cobertura dos serviços fonoaudiológicos, integrados nos diferentes níveis de ação, para a melhoria das condições de saúde da população.*

## **INTRODUÇÃO**

A integralização dos créditos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da FMUSP em cinco anos é resultado de um processo continuado, que se intensificou entre 2006 e 2016, culminando com a implementação do novo currículo a partir de 2016. O conteúdo do novo currículo revelava o anseio dos docentes em proporcionar uma formação mais completa e atual, mantendo o destaque do curso de Fonoaudiologia FMUSP como um dos melhores do Brasil, além de possibilitar a ampliação de sua internacionalização, mantendo assim a tradição da USP. Na medida em que o novo currículo foi implementado, a avaliação tem sido contínua e pequenas modificações fazem-se necessárias, buscando o contínuo aprimoramento do currículo, bem como atendendo às novas exigências e recomendações institucionais e nacionais de educação superior.

## **APRESENTAÇÃO GERAL**

O currículo atual do Curso de Fonoaudiologia da FMUSP atende tanto às diretrizes nacionais quanto internacionais. Formamos fonoaudiólogos no amplo sentido do que significa formação: um profissional

ético, competente, reflexivo, que atua com expertise e cientificidade, baseado em evidências e que respeita a diversidade.

Esse paradigma é mantido em sua essência e expandido em seu conteúdo nessa nova proposta aqui apresentada. É fundamental formar um fonoaudiólogo geral, apto a atuar de forma competente e crítica nos vários níveis de atenção à saúde. Sua formação geral básica será consistente e aprofundada, alicerçando a construção do conhecimento profissional que possibilitará sua plena inserção no mundo do trabalho. Esse profissional terá, também, consciência e competência para atualização permanente.

O Curso de Fonoaudiologia atua em harmonia com a tradição em pesquisa científica e excelente formação de profissionais da área da saúde da FMUSP, na medida em que garante a sólida formação básica necessária à constituição do especialista que atua com competência técnica e responsabilidade social.

O fonoaudiólogo geral formado pelo curso de Fonoaudiologia da FMUSP está apto a exercer sua profissão em um Sistema de Saúde integrado, atendendo às necessidades da população em todas as faixas etárias e situações sociais, econômicas e culturais.

Foi considerada, nessa proposta a demanda social pelo maior número de vagas na cidade de São Paulo. O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP apresenta: a maior relação candidato/vaga 6.8; a maior relação de alunos oriundos de escolas públicas 6.2 e inclusão por PPI 3.3, quando comparado aos outros excelentes Cursos de Fonoaudiologia da nossa universidade, lotados fora da capital.

Dos 13 Cursos de Fonoaudiologia do Estado de São Paulo, seis deles (46.2%) são públicos e dois deles (15.4%) estão na Capital. O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP conta com base sólida estrutural e acadêmica para expandir em 20% o número de vagas atual, passando de 25 para 30 vagas. Esse aumento, com base no novo currículo, aqui proposto, não implicará em custos operacionais e/ou docente. Com a nova proposta é perfeitamente possível inserir esse novo contingente às atividades teóricas e práticas já disponíveis (plataformas de ensino consolidadas na Faculdade de Medicina: Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa; Hospital Universitário e Complexo HCFMUSP) sem prejuízo aos alunos.

Esse aumento de vagas também poderá compor, com os esforços de inclusão e pertencimento da Universidade de São Paulo, para o sucesso das novas formas de ingresso dos estudantes: vestibular da Fuvest, o Enem USP e o Provão Paulista, conforme foi aprovado pelo Conselho Universitário. A USP é pioneira nas ações de democratização e permanência estudantil. O crescimento no número de

estudantes ingressantes com necessidades socioeconômicas tem demandado mais esforços da Universidade no que se refere às ações da Política de Apoio à Formação e Permanência Estudantil (PAPFE), que disponibiliza apoios e bolsas aos estudantes, como apoio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-livros, auxílio-manutenção e auxílio-transporte. No caso há sim, com base no histórico vitorioso do nosso Curso de Graduação no acolhimento dos alunos que possamos engrandecer o papel da Universidade.

## **DIRETRIZES DE REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A revisão do PPP do curso de Fonoaudiologia prevê metas e ações diretamente relacionadas ao aprimoramento dos docentes no que diz respeito às práticas pedagógicas, bem como à flexibilização da matriz curricular. A seguir serão abordadas as principais metas, estratégias e ações que constantemente norteiam o aprimoramento contínuo do currículo e do curso.

### **METAS**

- 1- Integração entre as disciplinas – visando otimizar as oportunidades de aprendizagem e aperfeiçoar as alternativas de desenvolvimento de raciocínio crítico, fundamental à formação do clínico.
- 2- Integração entre ensino, pesquisa e extensão – especialmente no que diz respeito ao melhor aproveitamento das atividades de extensão e pesquisa no ensino. Nota-se que são disponibilizadas inúmeras oportunidades de pesquisa e que as atividades de extensão contribuem significativamente para os processos de aprendizagem. Entretanto o percurso de retorno dos resultados de pesquisa e extensão para as atividades de ensino ainda precisa ser aperfeiçoado.
- 3- Aperfeiçoamento das metodologias de ensino - visando processos ativos e críticos de construção de conhecimento que possibilitem a formação de profissionais competentes e reflexivos.
- 4- Aprimoramento da utilização dos diversos cenários de aprendizagem disponíveis – visando seu melhor aproveitamento na construção do conhecimento específico e no desenvolvimento de habilidades técnicas e humanísticas.

- 5- Aperfeiçoamento das estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem – de forma que cada momento de avaliação possa funcionar como uma retro-alimentação (feedback) que possibilite a adequação e atualização constante do processo de ensinagem.
- 6- Aprimoramento no uso de plataformas de ensino, como o Google Classroom, como instrumento de ensino, aprendizado e avaliação.
- 7- Incentivo da mobilidade internacional (incoming e outgoing)
- 8- Criação de atividades acadêmicas interunidades
- 9- Participação efetiva nas atividades do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante)

## **ESTRATÉGIAS E AÇÕES**

- 1- Avaliação contínua da matriz curricular
- 2- Capacitação docente para a implementação de metodologias ativas – também diretamente relacionado ao tempo disponível e à possibilidade de assessoria especializada.
- 3- Embora o número de cenários disponíveis seja muito amplo, há a necessidade de acompanhamento especializado, em cada um dos cenários, para garantir o processo de aprendizagem e a qualidade do atendimento prestado – o que será garantido com a compatibilização do número de técnicos e de docentes, que está muito aquém do necessário, em virtude das demissões e aposentadorias.
- 4- Implementação de novas parcerias nacionais e internacionais com instituições de ensino.
- 5- Incremento do número de estágios práticos obrigatórios e optativos oferecidos e seus respectivos locais, para a inserção do aluno em todos os níveis de atenção.
- 6- Uso efetivo do Google Classroom, com aumento do número de disciplinas que utilizam esta plataforma como instrumento de ensino, aprendizagem e avaliação.

- 7- Criação e oferecimento de disciplinas optativas livres que abordem conteúdos da “humanização na área da saúde”, bem como atuação interprofissional.
- 8- Manutenção de um docente do curso com participação efetiva no NAE.

### **ABRANGENCIA DAS AÇÕES E DAS DEMANDAS DECORRENTES**

Para que o Curso possa atingir as metas descritas anteriormente, principalmente no que se refere aos diferentes cenários de prática, dependemos da manutenção do funcionamento adequado do Bloco Didático e do término da reforma do Centro de Docência e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (CDP-Fofito), que se iniciou em 2013, visando a obtenção das condições físicas necessárias ao trabalho.

Além disso, como já mencionado anteriormente, a prática profissionalizante depende da qualidade da formação oferecida, seguindo os altos padrões de qualidade. Isso demanda o acompanhamento próximo e sistemático de todos os momentos de estágio por profissionais especializados nas diversas áreas de atuação da Fonoaudiologia e familiarizados com o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, é fundamental a contratação de novos docentes (em RDIDP) e assistentes para a reposição das vagas decorrentes de aposentadoria, demissões e falecimento.

Enfatiza-se que a Unidade deverá proporcionar acesso ao suporte especializado para o cumprimento das metas pedagógicas, bem como, dentro de suas atribuições, atender às necessidades de melhoria das condições físicas e humanas de ensino e aprendizagem para esse grupo de alunos e docentes que também compõem a Faculdade de Medicina.

### **GESTÃO / PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES:**

No que se refere à integração e colaboração entre grupos e laboratórios, o Curso de Fonoaudiologia, em virtude de sua inserção em diversos locais nos quais existe a atuação de profissionais de outras áreas ou de outros grupos, como por exemplo, Unidades Básicas de Saúde, Escolas, Creches, Hospital Universitário e Hospital das Clínicas, mantém o desenvolvimento de estágios de graduação e de pós-

graduação (*lato e stricto sensu*) em atividade colaborativa, o que reflete na melhoria do fonoaudiólogo que vem sendo formado nestes níveis.

Projetos de pesquisa atrelados ou não a estes estágios também deixam evidente esta troca de práticas e saberes. Um exemplo disso é o Projeto “Envelhecer mantendo funções: idosos do ano 2020”, financiado pelo CNPq, que conta com a participação de diversos profissionais da área da saúde e que resultará em produções científicas de excelência. Além disso, o Curso de Fonoaudiologia, em 2012, teve um projeto de Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Cabe ressaltar que existem diversos projetos de pesquisa sendo desenvolvidos em colaboração com diversos Laboratórios e Departamentos, dentro e fora da Faculdade de Medicina da USP. A participação ativa dos docentes em Congressos Nacionais e Internacionais, bem como em Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais, possibilita o fortalecimento da profissão e do Curso, devido às trocas de experiências com docentes de instituições de ensino nacionais e internacionais.

O Curso também tem participado de programas de intercâmbio com universidades internacionais (graduação), bem como possui alunos de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvendo projetos de pesquisa em colaboração com universidades de fora do país.

Ressalta-se a continuidade na produtividade do corpo docente do Curso de Fonoaudiologia, com 80% do corpo docente sendo bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS PRELIMINARES**

O Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina apresenta como objetivos:

### **Geral**

Promover a formação geral do fonoaudiólogo.

### **Específicos**

Preparar o graduando para assumir a sua identidade profissional, com competência, de forma que seja capaz de:

1. atuar nos diferentes cenários da prática profissional, baseado em evidências e com fundamentação científica consistentes;
2. identificar e compreender a constituição do ser humano, as relações sociais, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem;
3. planejar e implementar programas de educação e atenção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos da vida, da saúde, do trabalho e da doença;
4. ter acesso aos vários sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da Fonoaudiologia, que compreende o estudo da linguagem (oral e escrita), fala, voz, audição e motricidade orofacial;
5. avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios que envolvem os processos de linguagem (oral e escrita), fala, voz, audição e motricidade orofacial em todas as suas amplitudes e complexidades;
6. desenvolver, participar e utilizar pesquisas ou outras produções de conhecimento, que objetivem a melhoria da prática profissional;
7. participar dos movimentos de qualificação das práticas de saúde;

8. ter os códigos políticos e normativos da profissão como balizadores da sua prática;
9. assumir uma posição crítica, ética e reflexiva na sua prática profissional, respeitando as diferenças.

Atualmente é ministrado em 05 (cinco) anos, período integral (das 8h às 17h) de segunda a sexta-feira. As aulas são oferecidas predominantemente na Cidade Universitária, tanto nos prédios vinculados ao Departamento, como nos de outras Unidades da USP (campus São Paulo) responsáveis por disciplinas curriculares.

Cada turma (do primeiro ao décimo semestre) é constituída atualmente por 25 alunos **(com proposta de alteração para 30 vagas para 2025)**, que cursam disciplinas semestrais e anuais. A carga horária total em 2025, com a reformulação curricular que está sendo proposta, será de 4410 horas distribuídas entre 3450 horas em disciplinas obrigatórias (das quais 1140 horas correspondem a estágios), 750 em disciplinas optativas eletivas (das quais 480 horas correspondem a estágios) e 210 horas em atividades acadêmicas complementares.

Estas disciplinas teóricas e práticas são distribuídas ao longo dos 5 anos de formação do futuro profissional, sendo tanto de formação básica e como específica, voltadas para a construção de um perfil profissiográfico direcionado à atuação crítica na realidade. A integração teórico-prática inicia-se já no primeiro semestre de formação com a crescente construção da autonomia do futuro profissional.

A integralização do curso em cinco anos constituiu-se no resultado de um processo de amadurecimento, e fundamentou-se na identificação das perspectivas e necessidades de crescimento de um campo científico em franco desenvolvimento tecnológico. A inserção dos alunos nos cenários de prática possibilitados pela estrutura HCFMUSP, desde os primeiros anos da graduação, ofereceu uma possibilidade de aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem que deve ser plenamente valorizada.

A integralização em cinco anos permitiu que os alunos cumprissem uma carga horária maior de estágios do que a exigência mínima preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (ampliando as oportunidades de prática supervisionada de alta qualidade em diferentes áreas), o envolvimento em atividades de extensão universitária (Ligas Científicas, Aprender com Cultura e Extensão), a busca por diferentes oportunidades de atuação prática (Bandeira Científica da FMUSP, bolsas trabalho da COSEAS, por exemplo), experiências internacionais (realização de intercâmbios com diferentes países, ampliando as oportunidades de internacionalização), realização de atividades de pesquisa e de

atividades complementares (com o objetivo de reconhecer e valorizar no currículo atividades extracurriculares de caráter social, de treinamento e pesquisa, conforme recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia e instituições internacionais da área), além da preservação de pelo menos duas “áreas de estudo” (sem a existência de disciplinas formais) a cada semestre (período considerado parte importante do projeto que envolve condições adequadas para o processo de ensino-aprendizagem).

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA NOVO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2025**

Este Projeto Pedagógico que está sendo apresentado refere-se ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com as reformulações curriculares propostas a partir de 2025.

O currículo 5064, com a integralização dos créditos em cinco anos, foi resultado de um processo continuado, que se intensificou entre 2006 e 2016, e culminou com sua implementação em 2016.

No início de 2021, a primeira turma do currículo 5064 foi formada. Este primeiro ciclo completo exigiu reflexões para aprimoramento do currículo, que deve estar em constante avaliação e transformação, para atender às exigências da Fonoaudiologia contemporânea, que também deve estar constantemente se moldando às necessidades do profissional de saúde do século XXI.

Além disso, em 2018, foram propostas atualizações (CNS, 2019) às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 (CNE, 2002), as quais o Curso de Fonoaudiologia da FMUSP pretende incorporar na formação do seu egresso.

Paralelamente a estas prementes mudanças, e buscando a constante inovação e vanguarda, que são inerentes ao Curso de Fonoaudiologia da FMUSP, desde o início, serão introduzidas modificações em nosso currículo, incluindo eixos, competências e habilidades adotados pelos currículos internacionais certificados pela American Speech-Language-Hearing Association (ASHA), e adaptados para a realidade brasileira.

Além disso, conforme citado nas páginas 3 a 5 deste documento, referente ao aumento de 20% do número de vagas (de 25 para 30 vagas), justifica-se tal solicitação devido à significativa redução do número de Cursos de Fonoaudiologia no país, o que ocasionou atualmente uma demanda reprimida por atendimento fonoaudiológico que nos permite afirmar que com o crescimento e especificidades da atuação clínica, é necessária a expansão do número de vagas de cursos sólidos como o Curso de

Fonoaudiologia da FMUSP. Ressalta-se que a Fonoaudiologia da FMUSP forma alunos capacitados para a ampliação da cobertura dos serviços fonoaudiológicos, integrados nos diferentes níveis de ação, para a melhoria das condições de saúde da população.

Desta forma, o Curso de Fonoaudiologia da FMUSP avançará na sua proposta de globalização e mobilidade internacional, que está em consonância com as diretrizes da Faculdade de Medicina e da Universidade de São Paulo.

### **MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA FMUSP**

Em consonância com os projetos acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, bem como alinhado às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, às diretrizes internacionais da profissão e às necessidades da sociedade brasileira no século XXI, o Curso de Fonoaudiologia da FMUSP apresenta:

#### **Missão**

Formar fonoaudiólogos completos, com sólida formação geral, que pautem sua atuação na ética, humanização, excelência e cientificidade, baseando-se em evidências e respeitando a diversidade, aptos a atuarem de forma competente e crítica nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) e aptos a exercerem sua profissão no sistema brasileiro de saúde.

Visa, ainda, uma formação consistente e aprofundada, que possibilite o autodidatismo subsequente, alicerçando a construção do conhecimento profissional e possibilitando sua plena inserção no mundo do trabalho. Além disso, o fonoaudiólogo deverá atuar em harmonia com a tradição em pesquisa científica, atuando com competência técnico-científica e compromisso social, com clara compreensão dos princípios da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência à saúde.

#### **Visão**

O Curso de Fonoaudiologia busca sempre a excelência no ensino, pesquisa e extensão, bem como o pioneirismo, apoiando-se nos eixos temáticos definidos e implementados pelo Projeto 2020, que são os eixos temáticos que regem a FMUSP, a saber: excelência no ensino, inovação, internacionalização, integração, gestão participativa, humanização. A partir disso, o Curso de Fonoaudiologia da FMUSP enseja, cada vez mais, reafirmar e incrementar seu reconhecimento como instituição de ensino, pesquisa e extensão de referência nacional e, crescentemente, internacional.

### **Valores**

O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP guia sua prática por princípios éticos e morais, baseados na honestidade, transparência, responsabilidade, respeito e humanização. Isto serve como fio condutor para pensamentos e ações de todos os envolvidos.

### **DEFINIÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO A SER FORMADO**

Sendo assim, com base na missão, visão e valores do Curso de Fonoaudiologia da FMUSP, o Fonoaudiólogo egresso deve ter uma sólida formação generalista, pautada na ética, humanização, excelência e cientificidade, apto a exercer sua profissão no sistema brasileiro de saúde de forma competente e crítica nos três níveis de atenção à saúde, com responsabilidade social e atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação fonoaudiológica, na perspectiva da integralidade da assistência à saúde.

O Fonoaudiólogo deve estar apto a atuar com competência técnico-científica no seu núcleo de formação específico, mantendo as interfaces com diferentes campos de saber que se interrelacionam, atendendo às necessidades da população em todas as faixas etárias e situações sociais, econômicas e culturais. Deve ser capaz, ainda, de atuar alicerçado pela constante busca do aprimoramento do conhecimento profissional, guiado sempre por evidências científicas.

No que se refere às **competências** que devem permear a formação do Fonoaudiólogo, espera-se que o egresso seja capaz de:

– Trabalhar de forma colaborativa em equipes interprofissionais, visando a garantia do melhor cuidado ao paciente. Além disso, trabalhar de forma colaborativa intersetorialmente, para desenvolver o cuidado integral ao paciente.

– Comunicar-se efetivamente com os pacientes e familiares, com a comunidade e com as equipes de saúde, de forma a construir de maneira compartilhada um projeto assistencial comum. O fonoaudiólogo deve ser competente na comunicação oral, escrita e não verbal, com ênfase na ESCUTA ativa. Além disso, deve ter domínio em diferentes mídias.

- Atuar com liderança e participar da gestão nos diferentes níveis, participando na organização do sistema de saúde e do cuidado, tomando decisões baseadas em evidências, com foco no cuidado à saúde e na qualidade de vida da população, bem como organizando práticas sustentáveis, objetivando ampliar a eficiência e a efetividade no trabalho em saúde e educação.

- Reconhecer seu papel social como fonoaudiólogo no sistema de saúde, sendo capaz de usar sua expertise, de forma responsável, influenciando e contribuindo com o aprimoramento da saúde no âmbito individual e coletivo.

– Fazer análise crítica e busca ativa do conhecimento, com vistas à educação permanente. Deve ser capaz, ainda, de produzir, disseminar e aplicar os novos conhecimentos adquiridos. Além disso, o fonoaudiólogo deve estar apto a contribuir para o processo de aprendizagem de outros profissionais de saúde no ambiente de trabalho, de forma colaborativa, assim como de pacientes e familiares.

- Demonstrar profissionalismo, ética, honestidade, humanização, capacidade de decisão e responsabilidade social.

- Estar apto a realizar e aplicar adequadamente estratégias para promoção, prevenção, diagnóstico e re(h)abilitação nos processos de saúde-doença, tanto no âmbito individual quanto coletivo, pautados no modelo de determinação social no processo saúde-doença. O direito à saúde, à educação, ao trabalho e à qualidade de vida devem ser defendidos como valores de cidadania e de dignidade humana. No campo da educação deverá colaborar com o processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades de ensino. No campo do trabalho deverá atender as necessidades dos trabalhadores.

Estas competências foram alinhadas e organizadas de forma a atender os seguintes eixos:

<b>I - Fundamentos da Fonoaudiologia</b>
<b>II - Anatomia e fisiologia da respiração, fonação, articulação, ressonância, mastigação e deglutição, audição e neuroanatomia e neurofisiologia</b>

<b>III - Comportamento humano no meio social e bases linguísticas</b>
<b>IV - Ciências da saúde e bases médicas</b>
<b>V - Bioestatística, métodos e técnicas</b>
<b>VI - Bases de intervenção</b>
<b>VII - Prática clínica - I</b>
<b>VIII - Prática clínica - II</b>
<b>IX - Prática clínica - III</b>
<b>X – Pesquisa e prática especializada em Fonoaudiologia</b>
<b>XI - Diversidade, equidade e inclusão</b>
<b>XII - Inovação e carreira</b>
<b>XIII – Seminários e mobilidade acadêmica</b>

O **Eixo I - Fundamentos da Fonoaudiologia** aborda a fundamentação da Fonoaudiologia como ciência, os mapas de evidências científicas, os princípios éticos e profissionais.

O **Eixo II - Anatomia e fisiologia da respiração, fonação, articulação, ressonância, mastigação e deglutição, audição e neuroanatomia e neurofisiologia** aborda os fundamentos biológicos básicos para os sistemas da comunicação humana. A comunicação humana requer coordenação e controle complexo de sistemas altamente conectados.

O **Eixo III - Comportamento humano no meio social e bases linguísticas** aborda os fundamentos básicos da psicologia, educação e linguística que integram os sistemas da comunicação humana.

O **Eixo IV - Ciências da saúde e bases médicas** abrange o corpo de disciplinas, de outras áreas da saúde, relacionadas diretamente à fonoaudiologia. Essas disciplinas referem-se aos conceitos e práticas direcionadas aos indivíduos ou coletivos. Fundamentos de tratamentos, diagnósticos, prevenção de doenças, assim como, promoção da saúde e do bem-estar.

O **Eixo V - Bioestatística, métodos e técnicas** aborda os fundamentos básicos sobre controle e medidas de variáveis, assim como métodos estatísticos para análise de dados.

O **Eixo VI - Bases de intervenção** aborda os fundamentos sobre a aquisição, desenvolvimento, estabilidade e degenerescência da comunicação humana; e os fundamentos sobre as categorias de risco para o desenvolvimento e/ou cronicidade dos Transtornos da comunicação humana, sendo: risco estabelecido (ou seja, uma condição médica ou desordem diagnosticada que tenha um efeito conhecido sobre os desfechos do desenvolvimento), risco biológico (ou seja, histórico de eventos pré-natais, perinatais, neonatais e de desenvolvimento que possam afetar individual ou coletivamente o desenvolvimento) e risco ambiental (ou seja, experiências precoces que incluam cuidados de saúde, cuidados parentais, exposição à estimulação física e social que, se ausente ou limitado, pode afetar o desenvolvimento).

O **Eixo VII - Prática clínica – I** é composto por disciplinas que introduzem o aluno à prática clínica diária, pela observação dos aspectos de promoção da saúde da comunicação e pela aplicação de instrumentos apropriados para a fundamentação das decisões voltadas para a preservação da saúde e a prevenção dos Transtornos da comunicação.

O **Eixo VIII - Prática clínica - II** é voltado para a prática da Fonoaudiologia em níveis de atenção primária e secundária. O objetivo é que o aluno aprenda a avaliar e tratar o paciente com base no conjunto único de circunstâncias pessoais e culturais, valores, prioridades e expectativas identificadas pelo paciente, seus pais, familiares e seus cuidadores. Os Transtornos da comunicação de manifestação primária e secundária são aqueles com maior ocorrência na população e afetam os pacientes e seus familiares.

O **Eixo IX - Prática clínica - III** é voltado para a prática da Fonoaudiologia em nível de atenção terciária. O objetivo é que o aluno aprenda a avaliar e tratar o paciente que necessita de atendimento de alta complexidade, em hospital de grande porte. Também envolve a formação de procedimentos que demandam tecnologia de ponta e altos custos financeiros.

O **Eixo X – Pesquisa e prática especializada em Fonoaudiologia** visa oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar a prática supervisionada nas especialidades fonoaudiológicas e as pesquisas científicas na área das especialidades. O fundamento é o ensino teórico, supervisionado e prático das especialidades fonoaudiológicas. Nesse eixo também há a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que representa a oportunidade de desenvolver um projeto que venha a refletir sua evolução em seu processo de aprendizagem.

O **Eixo XI - Diversidade, equidade e inclusão** visa oferecer ao aluno o suporte para as considerações e ações de pertencimento étnico social; cultural; socioeconômico; de gênero; de saúde mental e de direitos humanos.



O **Eixo XII - Inovação e carreira** visa oferecer ao aluno o suporte para as considerações e ações de inovação e de transformação do conhecimento produzido na universidade em produtos e políticas públicas que têm um impacto positivo na vida das pessoas.

O **Eixo XIII – Seminários e mobilidade acadêmica** visa oferecer ao aluno oportunidades de mobilidade nacional e internacional incentivando o aluno a transitar entre polos acadêmicos e culturais, gerando visibilidade institucional, cooperação científica, aprimoramento pessoal e incremento da diversidade.

### AGRUPAMENTO DE DISCIPLINAS EM EIXOS

EIXOS	DISCIPLINAS	CARACTERÍSTICAS
<b>I - Fundamentos da Fonoaudiologia</b>	MFT0344 Fundamentos de Fonoaudiologia MFT0938 Discussão integrada de casos I MFT0939 Discussão integrada de casos II MFT0940 Discussão integrada de casos III MFT0941 Discussão integrada de casos IV MFT0898 Discussão integrada de casos V	Fundamentação da Fonoaudiologia como ciência, os mapas de evidências científicas, os princípios éticos e profissionais.
<b>II - Anatomia e fisiologia da respiração, fonação, articulação, ressonância, mastigação e deglutição, audição e neuroanatomia e neurofisiologia</b>	BIO 0113 Biologia Humana 0420409 Bases Integradas em Biologia Morfofuncional 1 0420410 Bases Integradas em Biologia Morfofuncional 2	Fundamentos biológicos básicos para os sistemas da comunicação humana.
<b>III - Comportamento humano no meio social e bases</b>	FLL1023 Linguística para Fonoaudiologia EDM0291 Elementos de Pedagogia e Didática Especial	Fundamentos básicos da psicologia, educação e linguística que

<b>linguísticas</b>	PSA0382 Psicologia do Ajustamento PSA0189 Psicologia do Desenvolvimento MFT0964 Língua de Sinais para Profissionais da Saúde	integram os sistemas da comunicação humana.
<b>IV - Ciências da saúde e bases médicas</b>	MOF0206 Otorrinolaringologia MNE0208 Neurologia MPE0349 Pediatria HSP0141 Introdução à Saúde Pública MPS0289 Psiquiatria ODO0295 Ortodontia HSP0113 Introdução à Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	Disciplinas de outras áreas da saúde relacionadas diretamente à fonoaudiologia, que oferecem conceitos e práticas direcionadas aos indivíduos ou coletivos. Fundamentos de tratamentos, diagnósticos, prevenção de doenças, assim como, promoção da saúde e do bem-estar.
<b>V - Bioestatística, métodos e técnicas</b>	MAE0116 Noções de estatística MFT0347 Metodologia Científica	Fundamentos básicos sobre controle e medidas de variáveis, assim como métodos estatísticos para análise de dados.
<b>VI - Bases de intervenção</b>	MFT0806 – Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição I MFT0953 Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição II MFT0944 Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição III MFT0945 Transtornos da Linguagem Oral e Escrita III	Fundamentos sobre a aquisição, desenvolvimento, estabilidade e degenerescência da comunicação humana.  Fundamentos sobre as categorias de risco para o desenvolvimento e/ou cronicidade dos Transtornos da comunicação humana.

MFT0367	Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos I	
MFT0406	Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos II	
MFT0950	Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos III	
MFT0942	Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância I	
MFT0348	Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância II	
MFT0949	Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância III	
MFT0363	Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço I	
MFT0365	Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço II	
MFT0948	Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço III criação	
MFT0809	Transtornos dos Sons da Fala I	
MFT0364	Transtornos dos Sons da Fala II	
MFT0947	Transtornos dos Sons da Fala III	
MFT0899	Transtornos da Comunicação e Saúde Mental I	
MFT0369	Transtornos da Comunicação e Saúde Mental II	
MFT0946	Transtornos da Comunicação e Saúde Mental III	
MFT0862	Promoção da Saúde e Intervenção Precoce I	
MFT0943	Promoção da Saúde e Intervenção Precoce II	
MFT0380	Bases da Audição	
MFT0343	Avaliação audiológica básica	
MFT0401	Avaliação audiológica avançada	
MFT0402	Transtornos da audição I	
MFT0868	Transtornos da audição II	

	MFT0342 Transtornos da audição III	
<b>VII - Prática clínica - I</b>	MFT0955 Prática Clínica I – Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição  MFT0956 Prática Clínica I – Audiologia	Introdução do aluno à prática clínica diária, pela observação dos aspectos de promoção da saúde da comunicação e pela aplicação de instrumentos apropriados para a fundamentação das decisões voltadas para a preservação da saúde e a prevenção dos Transtornos da comunicação.
<b>VIII - Prática clínica - II</b>	MFT0957 Prática Clínica II – Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição  MFT0805 Prática Clínica II – Audiologia	Prática da Fonoaudiologia em níveis de atenção primária e secundária.
<b>IX - Prática clínica - III</b>	MFT0958 Prática Clínica III – Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição  MFT0959 Prática Clínica III – Audiologia	Prática da Fonoaudiologia em nível de atenção terciária.
<b>X – Pesquisa e prática especializada em Fonoaudiologia</b>	MFT0290 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância  MFT0292 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição  MFT0293 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos  MFT0303 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação e Saúde Mental  MFT0305 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Neuroaudiologia  MFT0311 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço  MFT0321 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Efeitos Auditivos e Não-Auditivos do Ruído, Identificação e Prevenção de	Vivência da prática supervisionada nas especialidades fonoaudiológicas e as pesquisas científicas na área das especialidades

	<p>Riscos Auditivos</p> <p>MFT0322 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Medidas Eletroacústicas da Audição</p> <p>MFT0323 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Promoção da Saúde e Intervenção Precoce</p> <p>MFT0324 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos dos Sons da Fala</p> <p>MFT0400 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Potenciais Evocados Auditivos</p> <p>MFT Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Linguagem Oral e Escrita</p> <p>MFT0742 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Efeitos Auditivos e Não-Auditivos do Ruído, Identificação e Prevenção de Riscos Auditivos</p> <p>MFT0743 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Medidas Eletroacústicas da Audição</p> <p>MFT0744 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Potenciais Evocados Auditivos</p> <p>MFT0745 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação e Saúde Mental</p> <p>MFT0747 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Promoção da Saúde e Intervenção Precoce</p> <p>MFT0748 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Neuroaudiologia</p> <p>MFT0750 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos</p> <p>MFT0751 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição</p> <p>MFT0752 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância</p> <p>MFT0755 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço</p> <p>MFT0756 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos dos Sons da Fala</p> <p><b>MFT0962</b> Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Linguagem Oral e Escrita</p>	
--	--	--

<p><b>XI - Diversidade, equidade e inclusão</b></p>	<p>MFT0951 Melhoria da qualidade de vida; da inclusão e da sustentabilidade social na área da alimentação</p> <p>MFT0952 - Inclusão, pertencimento e cidadania – comunicação funcional</p> <p><b>Disciplinas Optativas Livres oferecidas ao curso de Fonoaudiologia que não fazem parte da grade horária do curso.</b></p> <p>MSP4056 Diversidade de gênero e sexual: perspectivas para o cuidado em saúde</p> <p>MSP4019 Medicina Corpo e Mente Gerenciamento de Estresse e Inteligência Emocional</p> <p>MSP4080 Formação do profissional de saúde e combate ao racismo</p> <p>MSP4069 Medicina Legal e Direitos Humanos</p> <p>MSP4063 Medicina Culinária</p>	<p>Suporte para as considerações e ações de pertencimento étnico social; cultural; socioeconômico; de gênero; de saúde mental e de direitos humanos.</p>
<p><b>XII - Inovação e carreira</b></p>	<p><b>Disciplinas Optativas Livres oferecidas ao curso de Fonoaudiologia que não fazem parte da grade horária do curso.</b></p> <p>MSP4026 Gestão de Carreira</p> <p>MSP4061 Empreendedorismo e Inovação em Saúde</p> <p>MSP4040 Inovação &amp; Empreendedorismo em Saúde</p>	<p>Suporte para as considerações e ações de inovação e de transformação do conhecimento produzido na universidade em produtos e políticas públicas que têm um impacto positivo na vida das pessoas.</p>
<p><b>XIII – Seminários e mobilidade acadêmica</b></p>	<p><b>Disciplinas Optativas Livres oferecidas ao curso de Fonoaudiologia que não fazem parte da grade horária do curso.</b></p> <p>MSP5590 Estágios Observacionais para estudantes de Instituições Estrangeiras I</p> <p>MPS5591 Estágios Observacionais para estudantes de Instituições Estrangeiras II</p> <p>MPS5592 Estágios Observacionais para estudantes de Instituições Estrangeiras III</p> <p>MPS5593 - Estágios Observacionais para estudantes de Instituições Estrangeiras IV</p>	<p>Oportunidades de mobilidade nacional e internacional incentivando o aluno a transitar entre polos acadêmicos e culturais, gerando visibilidade institucional, cooperação científica, aprimoramento pessoal e incremento da diversidade.</p>

	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES</b>	
	ENSINO DE INGLES / Cursos de Idiomas	
	Atividades extra-curriculares, congressos, seminários, simpósios	
	Ligas Acadêmicas, Publicações	
	INOVA HC	

### **ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES**

Segundo resolução da USP CoG, CoCEx e CoPq N° 7788, DE 26 DE AGOSTO DE 2019, as atividades acadêmicas complementares (AAC) são obrigatórias, pois fazem parte da matriz curricular dos cursos de graduação, e têm sua exigência embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo carga horária mínima desempenhada pelo estudante e desenvolvidas conforme as regras estabelecidas pela Comissão de Graduação das Unidades.

As AAC são realizadas ao longo do curso de graduação e têm como objetivo privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, podendo ser realizadas de acordo com seu interesse e afinidade, nas áreas de ensino e formação sociocultural, responsabilidade social e interesse coletivo, pesquisa e formação profissional e extensão e aperfeiçoamento. São caracterizadas pela flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou o ano letivo.

As AAC, envolvendo atividades de ensino, cultura e extensão universitária e pesquisa, desenvolvidas por estudantes de graduação da USP, tiveram suas diretrizes aprovadas pelo Conselho de Graduação em 08/05/2014.

No Curso de Fonoaudiologia da FMUSP, devem perfazer 8,5% da carga horária total do curso, na forma de “créditos trabalho” (30 horas/crédito). As AAC serão oferecidas com regularidade semestral, sendo que o estudante poderá optar pelo semestre, ou semestres, em que deseja realizar este tipo de atividade, desde que ao final do curso de graduação, conclua o número de “créditos trabalho” referente a 8,5% da carga horária total do curso.

Para o cumprimento da carga horária mínima, foram criados pela Universidade de São Paulo os conjuntos de “Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação”, “Atividades Acadêmicas

Complementares de Cultura e Extensão Universitária” e “Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa”, com a duração mínima equivalente à unidade de “crédito trabalho”, oferecidas todos os semestres.

Consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG), entre outras atividades:

- I – atividades esportivas;
- II – bolsas em projetos de modalidade de ensino;
- III – premiações acadêmicas na graduação;
- IV – disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior – intercâmbio;
- V – disciplinas ou estágios acadêmicos não obrigatórios;
- VI – monitoria em cursos de graduação;
- VII – participação na organização de eventos de graduação;
- VIII – participação em programas de atividades extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação no qual está matriculado;
- IX – participação como aluno especial em disciplina de programa de pós-graduação;
- X – participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação;
- XI – participação em visitas acadêmicas monitoradas na Unidade; e
- XII – participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros.

Consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACCE), entre outras atividades:

- I – participação em cursos de extensão universitária;
- II – participação em cursos extracurriculares;
- III – participação em empresas juniores;
- IV – participação em ligas estudantis;
- V – participação em grupos e organizações que promovam ações sociais;
- VI – participação em programa de extensão de serviços à comunidade;
- VII – participação em visitas culturais e de extensão monitoradas na Unidade;
- VIII – participação em edição do Projeto Rondon;
- IX – realização de treinamentos técnicos;
- X – recebimento de bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão;
- XI – recebimento de premiações sociais/comunitárias;
- XII – participação em semanas acadêmicas;



- XIII – representação discente em colegiados e entidades estudantis;
- XIV – participação em atividades culturais em museus, institutos especializados e centros culturais; e
- XV – participação em núcleos de apoio à cultura e extensão.

Consideram-se Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AAPq), entre outras atividades:

- I – participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentação de trabalhos;
- II – realização de iniciação científica;
- III – recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa;
- IV – recebimento de premiações científicas;
- V – participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação;
- VI – participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes; e
- VII – atividades curatoriais.

As AAC de Graduação, de Cultura e Extensão Universitária e de Pesquisa desenvolvidas em disciplinas optativas livres poderão ser computadas para a integralização da carga horária de 8,5%, desde que os créditos obtidos nessas disciplinas excedam os necessários à conclusão do curso de graduação.

## **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

Seguindo a Resolução CES/CNE no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, bem como a Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, será contabilizada a carga horária de extensão cursada em disciplinas obrigatórias e optativas eletivas do Curso de Fonoaudiologia (estágios práticos que envolvem atendimento à comunidade). Sendo assim, e baseado na Deliberação CEE 216/2023, será computado 30% (trinta por cento) das horas dos estágios curriculares obrigatórios e optativos eletivos com perfil extensionista para a Curricularização.

Desta forma, a carga horária total de extensão em disciplinas obrigatórias e optativas eletivas do Curso de Fonoaudiologia que o aluno deve cursar **no Currículo Novo (5065)** corresponde a **225**

horas de extensão em disciplinas optativas eletivas de estágio do 4o. e 5o. Anos (4 Disciplinas “Procedimentos Clínicos sob Supervisão - especialidade na área de ...” E 1 Disciplina “Tópicos Clínicos e de Pesquisa em ...”) + **428** horas de extensão em disciplinas obrigatórias de estágio do **1º. ao 5º. Anos**, totalizando **653 Horas** de extensão (em disciplinas obrigatórias e eletivas), ou seja, **14,80% da carga horária total do CURRÍCULO NOVO (5065) de Fonoaudiologia** (4410 horas).

## **CONCLUSÃO**

O Curso de Fonoaudiologia atua em harmonia com a tradição em pesquisa científica e excelente formação de profissionais da área da saúde da FMUSP, na medida em que garante a sólida formação básica necessária à constituição do especialista que atua com competência técnica e responsabilidade social.

A integralização em cinco anos permitiu o aproveitamento pleno das oportunidades de aprendizagem proporcionadas pela Universidade de São Paulo e a realização de atividades acadêmicas complementares com o objetivo de reconhecer e valorizar no currículo atividades extracurriculares de caráter social, de treinamento e pesquisa, conforme recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia e instituições internacionais da área.

Por sua vez, este novo currículo que está sendo apresentado proporcionará a globalização e a mobilidade internacional (em consonância com as diretrizes da Faculdade de Medicina e da Universidade de São Paulo), por meio da inclusão dos eixos, competências e habilidades adotados pelos currículos internacionais certificados pela American Speech-Language-Hearing Association (ASHA), e adaptados para a realidade brasileira.

## **Referências:**

American Speech-Language-Hearing Association. (2018). Scope of Practice in Audiology [Scope of Practice]. Available from [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy).

American Speech-Language-Hearing Association. (2016). Scope of Practice in Speech-Language Pathology [Scope of Practice]. Available from [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy).

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. Diário Oficial da União; Brasília; 4 Mar 2002; Seção 1; 12 p.

Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS 610, de 13 de dezembro de 2018. Resolve aprovar o Parecer Técnico nº 454/2018, que dispõe sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Fonoaudiologia. Diário Oficial da União; Brasília; 16 abril 2019; Seção 1, 82 p.

Frank JR, Snell L, Sherbino J, editors. CanMEDS 2015 Physician Competency Framework. Ottawa: Royal College of Physicians and Surgeons of Canada; 2015.

## **ESTRUTURA CURRICULAR (CURRÍCULO 5065)**

### **Faculdade de Medicina**

#### **Curso: Fonoaudiologia**

#### **Informações Básicas do Currículo**

Data de Início:	01/01/2025	Duração Ideal	10 semestres
		Mínima	10 semestres
		Máxima	14 semestres

<b>Obrigatórias</b>	<b>Cr aula</b>	<b>Cr trab</b>	<b>CH total</b>
<b>1º período</b>	16	1	270
<b>2º período</b>	24	3	450
<b>3º período</b>	20	1	330
<b>4º período</b>	25	0	375
<b>5º período</b>	21	6	495
<b>6º período</b>	20	0	300
<b>7º período</b>	6	12	450
<b>8º período</b>	2	0	30

<b>9o. período</b>	8	20	720
<b>10º. período</b>	2	0	30
<b>TOTAL</b>	144	43	3450
<b>OPTATIVAS ELETIVAS</b>	10	20	750
<b>Atividades acadêmicas complementares</b>			210

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 4410**

**CARGA HORÁRIA ESTÁGIO = 1620 Horas (estágio obrigatório – 1140, estágio eletivo – 480)**

### **INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS**

1. O aluno deverá ter cumprido todos os créditos do semestre anterior para cursar o semestre seguinte (subsequente), podendo eventualmente ser aplicado o princípio da “janela móvel”, aprovado pelo CoG em 25/10/2012, em casos específicos a serem analisados e aprovados pela Comissão Coordenadora do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (COC FONO). Por sua vez, para se matricular nos estágios obrigatórios e eletivos a partir do 7º. semestre, o aluno deverá ter cumprido TODAS as disciplinas obrigatórias até o 6º. semestre.

2. A disciplina MFT0956 Prática Clínica I – Audiologia, obrigatória, semestral (5º ou 6º. semestres), será oferecida em duas turmas, com 15 vagas cada, por semestre.

As disciplinas MFT0955 Prática Clínica I - Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição (5º e 6º. Semestres), MFT0957 Prática Clínica II - Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição (7º e 8º. Semestres), MFT0805 Prática Clínica II – Audiologia (7º e 8º. Semestres), MFT0958 Prática Clínica III - Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição (9º e 10º. Semestres), MFT0959 Prática Clínica III – Audiologia (9º e 10º. Semestres) são disciplinas obrigatórias oferecidas anualmente.

A disciplina **MFT0955 Prática Clínica I - Transtornos da Fala, Linguagem e Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição** (5º e 6º. Semestres) será oferecida anualmente, sendo que em cada período de atendimento, nos diferentes cenários de prática serão recebidos grupos de alunos que rodiziarão nos diferentes ambientes de aprendizagem.

3. Das 12 disciplinas OPTATIVAS ELETIVAS anuais abaixo, que devem ser cursadas no 7º. e 8º. Semestres, os alunos deverão cursar quatro (4):

MFT0290 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância

MFT0292 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Motricidade Orofacial,

da Alimentação e da Deglutição

MFT0293 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos

MFT0303 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Comunicação e Saúde Mental

MFT0305 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Neuroaudiologia

MFT0311 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço

MFT0321 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Efeitos Auditivos e Não-Auditivos do Ruído, Identificação e Prevenção de Riscos Auditivos

MFT0322 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Medidas Eletroacústicas da Audição

MFT0323 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Promoção da Saúde e Intervenção Precoce

MFT0324 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos dos Sons da Fala

MFT0400 Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Potenciais Evocados Auditivos

**MFT0961** Procedimentos Clínicos sob Supervisão – especialidade na área de Transtornos da Linguagem Oral e Escrita

4. Das 12 disciplinas OPTATIVAS ELETIVAS anuais abaixo, o aluno deve escolher uma (1), na qual desenvolverá seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), durante o 9º. e 10º. semestres.

MFT0742 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Efeitos Auditivos e Não-Auditivos do Ruído, Identificação e Prevenção de Riscos Auditivos

MFT0743 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Medidas Eletroacústicas da Audição

MFT0744 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Potenciais Evocados Auditivos

MFT0745 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação e Saúde Mental

MFT0747 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Promoção da Saúde e Intervenção Precoce

MFT0748 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Neuroaudiologia

MFT0750 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação Adquiridos e Neurodegenerativos

MFT0751 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Motricidade Orofacial, da Alimentação e da Deglutição

MFT0752 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Comunicação Congênitos e Adquiridos na Infância

MFT0755 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Voz, Ressonância e Cabeça e Pescoço

MFT0756 Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos dos Sons da Fala

**MFT0962** Tópicos Clínicos e de Pesquisa em Transtornos da Linguagem Oral e Escrita

5. Todas as disciplinas teóricas e práticas terão como método de avaliação prova e participação nas atividades das aulas e/ou estágios.

6. Serão oferecidas pelos cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, vagas em disciplinas optativas livres, previamente acordado com os responsáveis pelas disciplinas em questão, que serão computadas como créditos em Atividades Acadêmicas Complementares.